

## PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DO ENTORNO DO MERCADO MUNICIPAL

Esta proposta tem como objetivo, conforme descrito no edital do presente concurso, requalificar a área do entorno do mercado municipal de São Paulo, configurada pelo PERÍMETRO DE REQUALIFICAÇÃO, com o desenvolvimento de um plano de requalificação urbanística, sendo este o norte para um PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA, em uma área menor, ainda dentro do perímetro de requalificação, denominada PERÍMETRO DE INTERVENÇÃO.

Durante nosso processo de estudo pudemos analisar, juntamente com o material disponibilizado no site do concurso, que a região vem sendo foco de atenção e de diversos projetos de melhorias nos setores de mobilidade, ocupação e função, sendo uma área de importância significativa para o comércio, o transporte público, o turismo e que detém uma numerosa quantidade de espaços relevantes porém, subutilizados. Pudemos observar, também, uma carência enorme de espaços voltados ao lazer, convívio e ao esporte – esse último está sendo melhorado com a instalação da nova unidade do Sesc Parque Dom Pedro II, na Praça São Vito, antigo terreno que abrigava o Ed. São Vito.

Como resultado desse estudo, nosso plano de requalificação urbana para o PERÍMETRO DE REQUALIFICAÇÃO considera o Plano Urbanístico do Parque Dom Pedro II, apresentado pelos escritórios UNA, Metrópole e H+F Arquitetos que prevê a retirada dos viadutos Antônio Nakashima e 25 de Março, a criação de uma lagoa de retenção como alternativa de drenagem para as cheias do Rio Tamanduateí, assim como a melhoria dos acessos de pedestres e nova conformação viária do entorno. Apesar de considerar a possibilidade de retirada do terminal de ônibus Parque Dom Pedro II, nossa proposta visa transformá-lo em uma área comercial – algo que o projeto do Paulo Mendes da Rocha já previa em uma parte dele – mantendo sua atual estrutura porém, direcionando para o local o espaço de feiras públicas, transferindo o comércio que acontece ao redor do Mercado para a estrutura do atual terminal. Ainda, o plano prevê, como proposta para a mobilidade da região, a criação de um acesso novo de pedestres que se inicia na praça Largo do Pari, indo até a Av. Prestes Maia que, nesse plano, também foi transformada em um grande calçadão, ligado à Ladeira Porto Geral, fazendo um grande quadrilátero de vias para pedestres. Para as quadras adjacentes, levamos em consideração os edifícios tombados e inserimos às quadras, edificações voltadas à habitação popular (HIS e HMP), tendo sempre no entorno praças e áreas verdes com equipamentos de uso público como parquinhos e academia ao ar livre, pensando em criar espaços de convívio dentro das áreas habitacionais.

Por conta dessa intenção, o nosso projeto urbanístico para o PERÍMETRO DE INTERVENÇÃO é justamente criar uma área maior de convivência, estendendo a área sugerida no Plano Urbanístico do Parque Dom Pedro II para os terrenos ao lado do futuro Sesc e ao lado do Mercado Municipal, criando um grande parque e uma nova paisagem, contendo quadras poliesportivas, um campo de futebol, uma quadra de beach tennis, pista de skate, pontos de quiosques e food trucks, parquinho infantil, academia ao ar livre, além de mais um conjunto de bancas para as feiras públicas. Foi criada, também, uma travessia de pedestres que corta as duas áreas do projeto transpondo, assim, o rio Tamanduateí e a Av. do Estado, ligando os dois lados do rio. Uma ciclovia também acompanha essa transposição.

Pensando na melhoria da mobilidade pública e sabendo da instalação da futura estação do Metrô Pari, sugerimos acrescentar um ponto de acesso à esta estação, na área de parque ao lado Mercado Municipal.

Com a criação deste projeto acreditamos estar contribuindo com uma paisagem que resgata e devolve à cidade de São Paulo um dos seus maiores e mais importantes cartões postais.